

O Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal de Pernambuco, conceito 5 (cinco) junto a CAPES foi criado em 1967.

No Instituto de Ciências do Homem da antiga Universidade de Pernambuco, hoje UFPE, um pequeno grupo de professores decide criar um Programa Integrado de Pós-Graduação em Economia e Sociologia, surge assim a sigla que 50 anos depois é sinônimo de competência acadêmica no nosso país o PIMES. O grupo é heterogêneo, reunindo sociólogos, como Heraldo Souto Maior; matemáticos, como Waldecir Araújo; Roberto Cavalcanti, professor de direito, mas com mestrado na Universidade Columbia; Fernando Motta, ligado à SUDENE; e o economista Clovis Cavalcanti, recém-chegado de Yale. Num ambiente transversal e multidisciplinar surge a profícua ideia de se reunirem em um só grupo, para estudar e propor soluções aos inúmeros problemas regionais. Isso pareceu, na ocasião, um conceito fecundo, tanto que o PIMES, recebeu na época amplo apoio da FGV/RJ, da USAID, da Fundação Ford, do BNB, da SUDENE. Enfim, é criado o pioneiro curso voltado para a pesquisa e a Pós-Graduação em Economia e Sociologia. No PIMES, tem início o ensino moderno, no sentido de atual, de economia, enfatizando o lado humanista ao lado da teoria econômica – micro e macro – e dos instrumentos matemáticos e estatísticos.

A partir de 1970 os concursos para professor do departamento de economia passaram a exigir formação em economia e atribuindo-se pontos para aqueles que realizavam Pós-Graduação. A Universidade, ao mesmo tempo, contrata jovens com mestrado e doutorado, incorporando Renato Duarte, Carlos Osório, José Ferreira Irmão e Yony Sampaio. A partir de 1974 retornam ex-alunos que haviam saído para doutorado, como Jorge Jatobá e Adriano Dias, este já professor da engenharia e o primeiro mestre em economia pelo PIMES. Com a saída de Sarmiento em 1975 para o doutorado seguiu-se as de Edinaldo Bastos, Mauricio Romão, Gustavo Maia Gomes, José Ferreira Irmão, Renato Duarte, José Raimundo Vergolino, Jocildo Fernandes Bezerra e muitos mais, em fluxo interrupto até os dias de hoje. No final dos anos 70 integra-se ao PIMES os recém Doutores Olímpio de Arrochelas Galvão, Rogério Sanson e Augusto Oliveira.

A década de 80 é marcada pelo retorno destes ex-alunos e agora recém Doutores. Foi construído então, as condições suficientes e necessárias para criação em 1982 do Programa de Doutorado do PIMES. O qual, seria na época o terceiro programa de Doutorado do país. Desde sua criação, o PIMES formou 410 mestres e 138 doutores em economia (até 2016), perfazendo uma média de oito mestres e três doutores ano.

O PIMES nos quase 50 anos de história, a ser completado em 2017, tem na multidisciplinaridade sua origem mostrando-se sempre além do seu tempo. Ciente de sua responsabilidade em ser uma fonte geradora de conhecimento naquela que é a mais pobre

região do país, apresenta uma constante preocupação em promover as habilidades necessárias para preparar adequadamente seus alunos, no enfrentamento da utilização da fronteira do conhecimento das ciências econômicas, para transformação do ambiente. A motivação das primeiras gerações, deste que é um dos mais antigos programas de pós-graduação do país, consistia em fomentar o senso de dever e a transmissão do conhecimento das teorias econômicas de vanguarda. Ao longo destes anos a principal vocação do PIMES tem sido a formação de professores, para as Universidades Brasileiras e quadros para o setor Público Regional.

Os Egressos do PIMES são, em sua maioria, professores das Universidades Federais Brasileiras. Destaque para o Programa de Pós-Graduação em Economia Campos Agreste, conceito 4 na CAPES, no qual dos 18 professores 11 foram ex-alunos e os 7 restantes são, atualmente, Professores do PIMES. Assim como o Programa de Pós-Graduação em Economia da Universidade Federal da Paraíba, conceito 5 da CAPES, no qual, dos atuais 18 professores 6 foram ex-alunos do PIMES e um foi ex-professor da nossa instituição.

Vale a pena salientar o aspecto transformador do programa a partir a inserção de seus membros em posição de destaque na economia regional e nacional, como por exemplo: nos anos 80, Clóvis Cavalcanti foi presidente da Fundação Joaquim Nabuco-FUNDAJ. Na década de 90 Gustavo Maia Gomes, Maurício Romão e Jorge Jotobá respectivamente Secretários: do Planejamento, de Administração e da Fazenda do Estado de Pernambuco e Jocildo Fernandes Bezerra como presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado (AD-DIPER). Mais recentemente, na primeira década dos anos 2000 a professora do PIMES Rozane Bezerra, mestre pelo PIMES e Doutora em Economia pela University of London, foi Coordenadora-Geral de Política Social da Secretaria de Política Econômica - Ministério da fazenda, SPE, Brasil. Além de Edinaldo Barros Reitor da Universidade Federal de Pernambuco e os Professores: Yony Sampaio, Hermino de Souza Ramos e Francisco de Souza Ramos como Pró-reitores da mesma instituição.

Atualmente o PIMES é composto por 18 membros dos quais 8 foram incorporados, por concurso ao departamento de economia entre 2012 e 2015, nominalmente: Professores Breno Ramos Sampaio (University of Illinois), Gustavo Ramos Sampaio (University of Illinois), Marcelo Eduardo Alves da Silva (University of North Carolina, Chapel Hill), Paulo Henrique Pereira de Menezes Vaz (University of Illinois) Rafael Coutinho Costa Lima (EPGE/FGV), Rafael Moura Azevedo (EPGE/FGV). Este último sendo considerado docente Junior por ter obtido seu título de Doutor a menos de 5 anos.

Dentre os nossos 12 professores permanentes, dez são Pesquisadores Produtividade e

Pesquisa do CNPq. Nominalmente: Prof. Yony Sampaio nível 1A, Francisco Cribari Neto nível 1B; Álvaro Hidalgo; Francisco de Souza Ramos, João Policarpo Lima, Nelson Leitão Paes, Raul da Mota Silveira Neto e Tatiane Menezes nível 1D; Marcia Guedes Alcoforado de Moraes e Raydonal Ospina Martins nível 2.

No quadriênio 2013-2016 os professores do PIMES publicaram 78 artigos em periódicos B1-B2 (60) e A1-A2 (18), pelo Qualis Capes. Os quais, em maioria absoluta em coautoria com nossos alunos. Dentre os discentes destacam-se os artigos de Robson Tigre e Weily Toro Machado que publicaram na revista Economics Letters (nível A1 Capes) e dos alunos Jorge Henrique Moraes Viana, Luiz Eduardo Nascimento Figueiredo e Ana Cristina Guimarães Carneiro que publicaram na revista Biofuels, Bioproducs & Biorifining (nível A2 Capes). Abaixo estão listados as teses e artigos dos nossos alunos e premiados no quadriênio 2013-2016

O PIMES edita a [revista Economia & Desenvolvimento](#) , criada em 1997, atualmente no volume de número onze é um fórum para a divulgação e discussão da teoria e da prática da ciência econômica. É uma revista eclética com o propósito de divulgar artigos teóricos na fronteira do conhecimento e trabalhos empíricos ligados ao dia a dia dos cientistas sociais, contemplando todas as correntes do pensamento econômico. Publica artigos e resenhas bibliográficas. A revista propicia espaço para a divulgação de trabalhos que avancem a teoria econômica e apresentem análises visando a melhoria do bem estar social de forma continuada e sustentável a uma população e suas sub-populações, consubstanciando o binômio economia & desenvolvimento.

Mais informações sobre o PIMES (clique no item e confira):

- [Bolsa de Estudo](#)
- [Estagio Docência](#)
- [Infraestrutura](#)
- [Intercâmbios](#)

- [Integração com a Graduação](#)

